


**PERFIL FINANCEIRO FEMININO: UM ESTUDO SOBRE AS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE MAFRA-SC**

**Elisa Pereira Wegrzinovski<sup>A</sup>, Robson de Faria Silva<sup>B</sup>, Maylla W. Pickssus<sup>C</sup>,  
Cassiano Hoepers<sup>D</sup>, Renato da Costa dos Santos<sup>E</sup>**



ARTICLE INFO	ABSTRACT
<p><b>Article history:</b> <b>Received:</b> January, 29<sup>th</sup> 2024 <b>Accepted:</b> April, 03<sup>rd</sup> 2024</p>	<p><b>Objetivo:</b> O presente estudo tem como objetivo identificar o perfil financeiro das acadêmicas da cidade de Mafra-SC.</p>
<p><b>Keywords:</b> Acadêmicas; Ensino Superior; Finanças; Gestão Financeira Pessoal.</p> 	<p><b>Referencial Teórico:</b> A fundamentação teórica trata dos seguintes assuntos: gestão financeira, gestão financeira pessoal, educação financeira e investimentos, finanças femininas</p> <p><b>Método:</b> Para atender a esse objetivo, foi realizada uma pesquisa exploratória, quantitativa, com envio de questionários a um número significativo de estudantes, utilizando uma amostra de conveniência.</p> <p><b>Resultados e Discussão:</b> Os resultados mostraram que a maioria das acadêmicas conhecem os fundamentos de finanças, mas buscam ajuda de pessoas próximas ou especialistas na área para decisões específicas. A maioria são estudantes em torno de 18 e 22 anos, solteiras e moram com uma pessoa. Em relação ao perfil financeiro, a faixa salarial de maior destaque foi de 1 a 2 salários mínimos, percebe-se com a pesquisa que muitas alunas ainda não realizam investimentos ou não possuem recursos no momento, porém aquelas que gostariam de realizar alguma aplicação optam por ativos como carros, imóveis e eletrodomésticos algo que venha trazer segurança financeira para o futuro.</p> <p><b>Implicações da Pesquisa:</b> Os desafios da pesquisa incluem garantir uma amostra representativa das acadêmicas, enfrentar possíveis vieses nas respostas dos questionários, e garantir a confiabilidade e validade dos dados coletados</p> <p><b>Originalidade/Valor:</b> O valor da pesquisa reside na sua capacidade de informar e orientar intervenções futuras destinadas a melhorar a educação financeira e promover uma gestão financeira mais responsável entre as estudantes universitárias.</p> <p>Doi: <a href="https://doi.org/10.26668/businessreview/2024.v9i5.4653">https://doi.org/10.26668/businessreview/2024.v9i5.4653</a></p>

<sup>A</sup> Graduada em Administração. Universidade do Contestado. Mafra, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: [elisawegrzinowski@gmail.com](mailto:elisawegrzinowski@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6827-2129>

<sup>B</sup> Doutor em Administração. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Curitiba, Paraná, Brasil.

E-mail: [robson.silva@professor.unc](mailto:robson.silva@professor.unc) Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9404-3439>

<sup>C</sup> Mestranda em Administração. Universidade do Contestado. Mafra, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: [maylla.pickssius@aluno.unc.br](mailto:maylla.pickssius@aluno.unc.br) Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-4054-6454>

<sup>D</sup> Mestrando em Administração. Universidade do Contestado. Mafra, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: [cassiano.financeiro@unc.br](mailto:cassiano.financeiro@unc.br) Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2972-7564>

<sup>E</sup> Doutor em Administração. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Curitiba, Paraná, Brasil.

E-mail: [renato.santos@professor.unc.br](mailto:renato.santos@professor.unc.br) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2045-2851>

## FEMALE FINANCIAL PROFILE: A STUDY ON HIGHER EDUCATION STUDENTS IN THE CITY OF MAFRA-SC

### ABSTRACT

**Objective:** The present study aims to identify the financial profile of academics in the city of Mafra-SC.

**Theoretical Framework:** The theoretical foundation deals with the following subjects: financial management, personal financial management, financial education and investments, women's finances.

**Method:** To meet this objective, an exploratory, quantitative research was carried out, sending questionnaires to a significant number of students, using a convenience sample

**Results and Discussion:** The results showed that most academics know the fundamentals of finance, but seek help from people close to them or experts in the field for specific decisions. The majority are students aged around 18 and 22, single and live with one person. In relation to the financial profile, the most prominent salary range was 1 to 2 minimum wages, it can be seen from the research that many students still do not make investments or do not have resources at the moment, but those who would like to make some investment choose to assets such as cars, properties and household appliances something that will bring financial security for the future

**Research Implications:** The challenges of the research include ensuring a representative sample of the academics, addressing potential biases in questionnaire responses, and ensuring the reliability and validity of the collected data.

**Originality/Value:** The value of the research lies in its ability to inform and guide future interventions aimed at improving financial education and promoting more responsible financial management among university students.

**Keywords:** Academics, University Education, Finance, Personal Financial Management.

## PERFIL FINANCIERO FEMENINO: UN ESTUDIO SOBRE ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN LA CIUDAD DE MAFRA-SC

### RESUMEN

**Objetivo:** El presente estudio tiene como objetivo identificar el perfil financiero de las académicas de la ciudad de Mafra, SC.

**Referencial Teórico:** El marco teórico aborda los siguientes temas: gestión financiera, gestión financiera personal, educación financiera e inversiones, finanzas femeninas.

**Método:** Para cumplir con este objetivo, se llevó a cabo una investigación exploratoria, cuantitativa, mediante el envío de cuestionarios a un número significativo de estudiantes, utilizando una muestra de conveniencia.

**Resultados y Discusión:** Los resultados mostraron que la mayoría de las académicas tienen conocimientos básicos de finanzas, pero buscan ayuda de personas cercanas o especialistas en el área para decisiones específicas. La mayoría son estudiantes de entre 18 y 22 años, solteras y viven con otra persona. En cuanto al perfil financiero, la franja salarial más destacada fue de 1 a 2 salarios mínimos. Se observa en la investigación que muchas alumnas aún no realizan inversiones o no tienen recursos en este momento, pero aquellas que desean realizar alguna inversión optan por activos como automóviles, inmuebles y electrodomésticos, que brinden seguridad financiera para el futuro.

**Implicaciones de la Investigación:** Los desafíos de la investigación incluyen asegurar una muestra representativa de las académicas, abordar posibles sesgos en las respuestas de los cuestionarios y garantizar la fiabilidad y validez de los datos recopilados.

**Originalidad/Valor:** El valor de la investigación radica en su capacidad para informar y orientar futuras intervenciones destinadas a mejorar la educación financiera y promover una gestión financiera más responsable entre los estudiantes universitarios.

**Palabras clave:** Académicos, Enseñanza Superior, Finanzas, Gestión Financiera Personal.

## 1 INTRODUÇÃO

Os estudos de Bona (2022) afirmam que Antes mesmo de chegarem à idade adulta, indivíduos costumam traçar planos, estabelecer metas e definir objetivos visando alcançar o sucesso, prosperar e desfrutar de uma vida confortável e de qualidade, e que nesse sentido, é

crucial gerenciar as finanças de forma eficaz para evitar crises financeiras que possam comprometer o padrão de vida almejado. Investir na proteção financeira e desenvolver habilidades de gestão pessoal pode ser fundamental para enfrentar quaisquer desafios que surjam ao longo do caminho.

Segundo Marques e Correia Neto (2016) na sociedade em que estamos inseridos, a situação financeira de um indivíduo ou família tem grande influência sobre o que ele pode ou não fazer, em alguns casos, definindo e orientando as suas decisões, ou seja, privando-os da liberdade de escolha. Em um estudo feito por Wilken e Dias (2019) mostra que hoje em dia as mulheres brasileiras participam diretamente como principais gestoras das finanças domésticas, apoiando o apelo pela autonomia das mulheres e pela igualdade de direitos na sociedade.

A temática gestão financeira parece fácil, em especial na juventude, por isso corre-se o risco de não dar a devida importância ao assunto e quando chega a fase adulta a preocupação aumenta na mesma medida que as responsabilidades, fazendo-se necessário planejamento financeiro, mesmo que básico. Por isso começar cedo a estudar o assunto pode auxiliar nas tomadas de decisões futuras.

O objetivo deste artigo é identificar o perfil financeiro das acadêmicas da cidade de Mafra-SC e com isso destacar a importância do conhecimento dos princípios básicos de educação financeira e do planejamento do orçamento pessoal. Tendo como seus objetivos específicos estudar o tema de gestão financeira pessoal para compreender os reflexos que podem causar na vida adulta das acadêmicas, analisar os resultados das questões que serão respondidas pelas estudantes e por último realizar uma avaliação com os dados coletados sobre gestão financeira pessoal para identificar o perfil financeiro das acadêmicas.

O problema de pesquisa é: Qual o perfil financeiro das alunas das universidades da região de Mafra- SC? Ao responder essa questão, é possível elencar aspectos que influenciam a vida da acadêmica como: renda, comportamento de consumo, nível de endividamento, e capacidade de investimento, além disso o trabalho poderá sugerir ferramentas que auxiliam na gestão financeira. A hipótese para essa pesquisa é que as acadêmicas tenham um baixo nível de conhecimento financeiro.

Em relação a metodologia, quanto a abordagem do problema utilizou-se a pesquisa exploratória, quanto aos procedimentos o levantamento e a abordagem do problema foi quantitativa. A amostra deste estudo é composta por acadêmicas do ensino superior da cidade de Mafra- SC no ano de 2023, participaram da pesquisa 102 alunas, o instrumento de coleta de

dados utilizado foi o questionário, com questões fechadas que objetivaram traçar o perfil em termos de gestão financeira pessoal das respondentes.

A motivação deste estudo é compreender o quão fundamental é a gestão financeira para ter suporte para um melhor desenvolvimento pessoal e identificar o perfil financeiro das estudantes. O estudo pode ajudar a identificar o quanto o impacto da gestão de recursos pode afetar a vida pessoal.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, são discutidos os temas de Gestão Financeira, Finanças Pessoais, Educação Financeira, Investimentos e Finanças Femininas, fornecendo uma base conceitual para entender o fenômeno estudado. A revisão literária contextualiza teorias, conceitos e abordagens, orientando a análise dos resultados de forma embasada.

### 2.1 GESTÃO FINANCEIRA

As finanças incluem os processos, instituições, mercados e instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e instituições públicas (GITMAN, 2010). A gestão financeira é muito importante dentro de uma empresa, independentemente do seu mercado ou tamanho é o que permite a gestão de todos os recursos da empresa e cria condições para que a mesma se fortaleça e cresça (SEBRAE, 2022). De acordo com Mações (2017) a relação estabelecida entre as empresas com o exterior terá a criação dos fluxos físicos de informação. Ainda do ponto de vista de Mações (2017), os fluxos a tratar são:

#### Figura 1

##### *Fluxos financeiros*

Financeiros (Receitas/Despesas)	Dizem respeito ao relacionamento da empresa com o exterior. Se a empresa fica credora de um elemento externo, diz-se que teve uma receita; se fica devedora diz-se que teve uma despesa.
Monetários (Recebimentos/Pagamentos)	Dizem respeito à entrada (recebimentos) e saída (pagamentos) de meios monetários da empresa.
Econômicos (Rendimentos/Gastos)	Dizem respeito ao consumo de inputs (gastos) e à obtenção de outputs (rendimentos).

Fonte: adaptado pela autora de Mações (2017)

Em todo o mundo, importantes decisões de negócios são tomadas com base em finanças e contabilidade, isso porque a contabilidade gera informação e as decisões são tomadas com o objetivo de formar conhecimento e criar um impacto financeiro positivo (Hoji, 2011).

O papel do gestor financeiro é identificar áreas de melhoria, tais como mudança de fornecedores para reduzir custos, oportunidades não descobertas, capacidade de rever o regime fiscal para encontrar formas de redução de impostos etc (Sebrae, 2022).

Em outro estudo realizado por Marques, Takamatsu e Avelino (2018) com relação as características pessoais analisadas o autocontrole foi o qual apresentou problemas. Possuir um limite mensal de gastos com entretenimento e ser disciplinado para cumpri-lo o ajudará a controlar seus gastos e assim poder priorizar atividades que estejam dentro do seu orçamento (Vasconcelos, 2023).

## 2.2 GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Conforme Gitman (2010) assumir o controle de suas finanças pessoais é essencial para possuir uma relação saudável com seu dinheiro, a maioria dos adultos se beneficiará ao compreender esta terminologia, pois ela irá permitir que se tenha melhores decisões financeiras pessoais. Através de uma gestão financeira adequada, você pode reduzir gastos desnecessários e desfrutar de uma vida financeira mais saudável e equilibrada (Vasconcelos, 2023).

No estudo realizado por Barreto e Costa (2022) a gestão financeira adequada da vida diária de uma família é inegavelmente importante na resolução dos problemas financeiros existentes. O objetivo é o desenvolvimento financeiro e econômico das pessoas. Muitos princípios de gestão financeira se aplicam à sua vida pessoal; transações de compra, venda, empréstimo, poupança e investimento para atingir objetivos financeiros (Gitman, 2010).

Na visão de Bona (2022) toda gestão eficaz envolve estabelecer metas para orientar suas ações e evitar hábitos que comprometam seus planos. A compra por impulso é uma armadilha comum que impacta negativamente as finanças pessoais (Vasconcelos, 2023).

Em um estudo realizado sobre a importância da educação financeira por Silva et al. (2019) foi analisado que aprender é um processo individual ao qual vem a corresponder a um conhecimento que vem a partir das experiências vivenciadas.

## 2.3 GESTÃO FINANCEIRA FAMILIAR

O gestor financeiro familiar é um membro da família responsável por desempenhar as mesmas funções do gestor financeiro da empresa (Hoji, 2011). Ainda na visão de Hoji (2011) o gestor familiar possui responsabilidades como: (a) Tomada de decisões estratégicas, (b) análise planejamento e controle financeiro, (c) tomada de decisões de investimentos, (d) tomada de decisões de financiamento.

A gestão financeira também pode ajudá-lo a mudar os seus hábitos de consumo e tornar o seu orçamento familiar mais sustentável (Bona, 2022). Conforme um estudo feito por Barreto e Costa (2022) para que uma família alcance progresso financeiro, ela precisa ajustar o orçamento, saldar dívidas, economizar para pequenas coisas e eliminar despesas excessivas.

Já em uma pesquisa realizada por Marques, Takamatsu e Avelino (2018) identificam que uma parte significativa dos orçamentos das famílias que possuem baixa renda é atribuída às necessidades básicas e que acontecimentos incertos podem levar à instabilidade econômica.

## 2.4 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E INVESTIMENTOS

A educação financeira é importante para saber aproveitar ao máximo o seu dinheiro, como administrar suas finanças pessoais ou empresariais e controlar suas receitas e despesas, isso é importante para atingir seus objetivos e garantir uma vida mais tranquila para você e sua família (Baliana, 2022).

Ter como disciplina extracurricular, beneficia os alunos, mostrando a eles a importância de uma vida financeira equilibrada, pois o ato de planejar os gastos reflete a capacidade de alcançar um futuro melhor (Silva et al., 2019).

É importante se ter um controle financeiro para evitar passar por períodos críticos e afetar sua qualidade de vida, por isso, a autoproteção e o desenvolvimento de uma gestão financeira pessoal adequada ajudará a superar qualquer dificuldade pelo caminho (Bona, 2022). Pois se utilizar a renda de forma irresponsável ou por alguém que depende constantemente de empréstimos para pagar suas contas, eles podem causar sérios danos às finanças pessoais (Gitman, 2010). Dessa forma, segundo Hoji (2011) investimentos são despesas gastas para gerar receita ao longo de muitos anos; custo pode ser entendido como o preço pago para adquirir ou produzir um bem ou serviço; despesa são gastos feitos para manter as atividades administrativas e comerciais.

Ainda no ponto de Gitman (2010) observando na área de finanças pessoais, é necessário compreender por que e como as empresas pagam dividendos, bem como as implicações informativas e financeiras de recebê-los, conter tal entendimento o ajudará a escolher ações com pagamentos de dividendos alinhados aos seus objetivos financeiros de longo prazo.

## 2.5 FINANÇAS FEMININAS

Em um estudo realizado por Paz (2018) os resultados obtidos mostraram que as mulheres possuem importante envolvimento no rendimento da família, sendo responsável por uma boa parcela da gestão do orçamento e assumindo também uma posição ativa no planejamento do mesmo. Porém, conforme Camargo (2020) ainda tem mulheres que não administram o seu dinheiro, sendo talvez por falta de interesse, cultura ou educação, o que as leva a confiar essa função aos seus pais e/ou cônjuge. Em uma das explicações de Santos (2021) as mulheres possuem dificuldade em pensar no dinheiro a longo prazo, apesar de serem diariamente as principais gestoras das finanças familiares.

Em um estudo realizado por Sá (2020) referente investimento constatou que a variável de gênero tem um impacto significativo nas escolhas de investimento, sendo que as mulheres apresentam maior aversão para os riscos em investimentos. Elas precisam de maior acesso à educação financeira para que possam ter mais liberdade e independência (Camargo, 2020).

De acordo com Tavares (2022) cada vez mais mulheres em todo o mundo estão interessadas em assumir o controle das suas finanças e, portanto, investir os seus recursos tendo em mente as suas necessidades e preferências, incluindo a obtenção de uma reforma tranquila. Sabe-se que hoje em dia existem diversos recursos e oportunidades para que possam se manter atualizados e obter mais conhecimento financeiro (Camargo, 2020).

## 3 METODOLOGIA

O objetivo desta seção é apresentar os procedimentos metodológicos utilizados para a condução deste estudo, levando em consideração os métodos de coleta e análise de dados.

Essa pesquisa consiste em seu meio exploratório, conforme Tumelero (2019) a pesquisa exploratória é uma forma de pesquisa científica, ao qual o objetivo é conduzir um estudo de forma que o pesquisador se familiarize com o tema da pesquisa durante a realização do estudo.

O objetivo da pesquisa exploratória é obter uma compreensão aprofundada de um tópico atual (Lozada & Nunes, 2019).

Os dados serão coletados através de aplicação de um questionário, o que a torna uma pesquisa quantitativa, pelo ponto de vista de Alexandre (2021) a pesquisa quantitativa visa garantir a precisão na descrição das causas e efeitos dos acontecimentos e observados e das relações entre as variáveis. Neste caso, a quantificação consiste na recolha de dados através de questionários e na posterior análise e apresentação dos resultados (Angelo, 2023). A plataforma escolhida para elaboração e aplicação do questionário foi o QUALTRICS.

Realizou-se um pré-teste do questionário com 10 acadêmicas para garantir a compreensão das questões, corrigindo erros gramaticais e adicionando opções como "semipresencial" em modalidade de curso e "morar com familiares" em tipo de moradia. Os dados foram obtidos de 6 universidades EAD em Mafra-SC, através do site Quero Bolsa (2023), mas devido à falta de acadêmicas suficientes nessas instituições, as respostas foram coletadas por conveniência, enviadas por e-mail e redes sociais para contatos pessoais.

O questionário de 27 questões aborda identificação, conhecimento financeiro, dívidas, riscos e investimentos, usando escala Likert de cinco pontos para questões específicas. A validação do questionário foi feita com base na literatura sobre o tema. Os dados foram analisados usando Excel para cálculos e formação de tabelas, incluindo somatórios, porcentagens e estatísticas descritivas.

## **4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

Este tópico apresenta os resultados que foram obtidos na pesquisa para identificação do perfil financeiro das alunas do ensino superior da cidade de Mafra – SC. Os resultados serão apresentados por meio de tabelas, que apresentam a quantidade de pessoas em número e porcentagem de respondentes para cada pergunta. Para ficar mais detalhado a pesquisa, os mesmos foram interpretados do modo a descrever os dados abaixo de cada um deles.

### **4.1 PERFIL DAS RESPONDENTES**

As questões contidas neste bloco são para identificação, tendo a finalidade de levantar dados pessoais das acadêmicas como idade, estado civil, curso que frequenta, entre outros tópicos que serão apresentados na sequência. Na tabela 1 apresenta-se o resultado das idades.



**Tabela 1**

*Idade (questão n° 1)*

Idade	Quantidade	Porcentagem
18-22	67	66%
23-27	25	25%
28-32	6	6%
33-37	1	1%
38-42	2	2%
43-48	1	1%
<b>Total Geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Conforme observado o maior percentual de idade das acadêmicas foi 18 a 22 anos, alcançando 66% das 102 respostas. Os que tiveram um menor percentual foi 28 a 48 anos. Na Tabela 2 foi obtido o estado civil.

**Tabela 2**

*Estado civil (questão n° 2)*

Estado civil	Quantidade	Porcentagem
Solteira (o)	76	75%
Casada (o)	20	20%
Divorciada (o)	1	1%
Viúva (o)	0	0%
Outro	5	5%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

De acordo com o observado, a maior parte das respondentes são solteiras atingindo o percentual de 75% e com 20% as que são casadas, as 5 que colocaram a opção como outro, sua descrição foi namorando. Já na Tabela 3 foi considerado qual curso está frequentando no presente momento.

**Tabela 3**

*Curso que frequenta (questão n° 3)*

Curso	Contagem	Porcentagem
Administração	17	17%
Ciências Contábeis	3	3%
Direito	12	12%
Medicina	6	6%
Enfermagem	6	6%
Agronomia	7	7%
Biomedicina	1	1%
Educação Física-Bacharelado	2	2%
Educação Física- Licenciatura	1	1%

Engenharia Civil	1	1%
Engenharia de Software	1	1%
Engenharia Elétrica	1	1%
Farmácia	10	10%
Fisioterapia	2	2%
Medicina Veterinária	8	8%
Odontologia	1	1%
Pedagogia	3	3%
Psicologia	8	8%
Zootecnia	2	2%
Outros	10	10%
Total geral	102	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Conforme pode ser verificado os cursos com maior porcentagem foram o de administração, direito, farmácia e a opção outros fechando em 49%, os outros vem em sequência, porém alterando suas porcentagens de 8% a 1%. Na Tabela 4 será encontrado as fases que as acadêmicas estão frequentando do curso.

#### **Tabela 4**

*Fases do curso (questão n° 4)*

<b>Fases</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Primeira	9	9%
Segunda	21	21%
Terceira	4	4%
Quarta	15	15%
Quinta	3	3%
Sexta	17	17%
Sétima	1	1%
Oitava	24	24%
Nona	0	0%
Décima	8	8%
Total geral	102	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Verificou-se que a maioria dos alunos está na oitava fase (24%), seguida pela segunda fase (21%), com as demais fases em sequência, cada uma com um percentual menor. Não há alunos na nona fase. Isso sugere que a maioria das acadêmicas está próxima de concluir a graduação. Também se buscou identificar a modalidade do curso que frequentam atualmente, conforme apresentado na Tabela 5.

**Tabela 5**

*Modalidade do curso (questão n° 5)*

Modalidade do curso	Quantidade	Porcentagem
Presencial	72	71%
Semipresencial	16	16%
EAD- Educação a distância	14	14%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Pode se analisar com essa questão que a maioria das entrevistadas estão em um curso com a modalidade presencial chegando a 71% das respondentes. Nessa pesquisa também se buscou-se identificar com quantas pessoas os acadêmicos estavam morando no momento da pesquisa. Os resultados estão na Tabela 6.

**Tabela 6**

*Quantidade de pessoas que moram junto (questão n°6)*

Quantas de pessoas	Quantidade	Porcentagem
Moro Sozinho	14	14%
1	33	32%
2	19	19%
3	20	20%
4	8	8%
Acima de quatro pessoas	8	8%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Foi possível analisar que a maioria das acadêmicas moram com 1 a 3 pessoas que dá uma porcentagem de 71% das respondentes. Já morando sozinho possui 14% e com 4 ou mais pessoas ficou com os menores percentuais fechando em 16%. A pergunta que embasou a Tabela 7 foi “Você mora de:” para identificar se moram de aluguel, casa própria, com familiares ou outro.

**Tabela 7**

*Tipo de moradia (questão n° 7)*

Você mora de	Contagem	Porcentagem
Aluguel	35	34%
Casa própria	47	46%
Com familiares	20	20%
Outro	0	0%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A maioria das acadêmicas vive em casa própria (46%), mas ao adicionar a opção "com familiares" no pré-teste para aqueles que vivem com os pais, percebeu-se uma sobreposição com moradia própria. Das demais, 34% moram de aluguel, 20% com familiares, e não houve respostas para outra modalidade. A renda mensal das respondentes foi investigada pela pergunta "qual faixa salarial?", com os resultados apresentados na Tabela 8.

### Tabela 8

*Faixa salarial (questão n° 8)*

Faixa salarial	Quantidade	Porcentagem
Não possui salário	17	17%
1 salário mínimo	23	23%
De 1 a 2 salários mínimos	43	42%
De 2 a 3 salários mínimos	11	11%
Mais de 3 salários mínimos	8	8%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A maioria das acadêmicas tem uma renda mensal de 1 a 2 salários mínimos, representando 42% das entrevistadas, seguido por 23% com 1 salário mínimo, os resultados mais significativos. Isso sugere que muitas estão inseridas no mercado de trabalho e podem ter independência financeira individual, não sendo necessário um orçamento elevado para o planejamento financeiro. O planejamento orçamentário deve ser uma prática constante, independentemente do valor recebido mensalmente. A próxima questão abordou formas de pagamentos e recebimentos, como cartões e outros meios, cujos resultados estão na Tabela 9. É importante notar que as acadêmicas podiam selecionar mais de uma alternativa na questão apresentada.

### Tabela 9

*Formas de pagamento e recebimento (questão n° 9)*

Você possui	Quantidade	Porcentagem
Cartão de débito	90	88%
Cartão de crédito	66	65%
Pix	93	91%
Cheque	2	2%
Outro meio de pagamento	9	9%

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Nota-se que o meio mais comum entre as acadêmicas nos dias de hoje é a utilização do pix sendo 93 alunas que possuem esse meio, já em sequência se tem o cartão de débito e crédito fechando uma porcentagem de 153% a soma dos dois e somente 11% tem cheque e outro meio

de pagamento ou recebimento. A questão que levou a elaboração da Tabela 10 foi “recebo algum auxílio do curso como:” essa questão foi realizada para identificação se possui alguma bolsa da faculdade para auxiliar nos custeios da mensalidade do curso.

**Tabela 10**

*Auxílio do curso (questão n° 10)*

<b>Auxílio do curso</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Não recebo nenhum auxílio	64	65%
Bolsa artigo 170	13	12%
Bolsa artigo 171	4	3%
Bolsa Uniedu	7	6%
Fies	0	0%
Prouni	3	3%
Outro	11	11%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Pode se analisar que a maioria das alunas não recebem nenhum auxílio sendo o equivalente a 65% das respondentes, na bolsa artigo 170 são 12% das acadêmicas, em seguida vem a bolsa UNIEDU sendo 6% e na bolsa 171 e PROUNI sendo 6% a soma. Com isso percebe-se que a maioria das estudantes conseguem ter uma renda que permite pagar a faculdade sem algum auxílio.

#### 4.2 CONHECIMENTO FINANCEIRO

As questões desta parte da pesquisa buscam identificar se possuem algum conhecimento básico de gestão financeira. O nível de conhecimento das acadêmicas será possível analisar na Tabela 11, a qual demonstra a porcentagem em relação ao total de respondentes.

**Tabela 11**

*Nível de conhecimento sobre finanças (questão n° 11)*

<b>Qual seu nível de conhecimento sobre finanças</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Não possuo nenhum conhecimento sobre finanças	23	23%
Não me sinto segura tomando decisões sozinha, prefiro buscar aconselhamento com terceiros.	16	16%
Tenho me informado, mas prefiro decidir depois de consultar parente próximos ou especialista.	21	21%
Tomo decisões mais básicas, porém para me sentir seguro consulto especialista para decisões mais complexas.	24	24%
Estudo finanças e possuo conhecimento suficiente para tomar minhas próprias decisões.	12	12%
Entendo como funciona o mercado financeiro e consigo explicar para outras pessoas sobre finanças.	6	6%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Observa-se que 24% das acadêmicas tomam decisões básicas e consultam especialistas para questões mais complexas, enquanto 23% não possuem nenhum conhecimento financeiro. Além disso, 21% buscam informar-se sobre finanças, preferindo consultar parentes ou especialistas antes de decidir, e 16% não se sentem seguras para decidir sozinhas, optando por buscar ajuda externa. Apenas 18% demonstram ter maior conhecimento e tomam decisões independentes. Esse crescente interesse feminino em finanças, mesmo com apoio externo, é evidenciado. Isso levou à questão da Tabela 12 sobre o uso de ferramentas de controle financeiro, como Excel, planilhas, agendas e aplicativos.

**Tabela 12**

*Utiliza alguma ferramenta para controle financeiro (questão n° 12)*

<b>Utiliza alguma ferramenta para controle financeiro? (Excel, planilhas, agendas, aplicativos, entre outros)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Não utilizo	33	32%
Utilizo pouco	25	25%
Utilizo moderadamente	19	19%
Utilizo	15	15%
Utilizo muito	10	10%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Se observa que quando questionado sobre a utilização de alguma ferramenta para o controle de suas finanças pessoais 32% das entrevistadas não utilizam, 25% utiliza pouco, 19% utiliza moderadamente, 15% utiliza e somente 10% utiliza muito. Com a análise desta parte podemos entender que as alunas não possuem um planejamento financeiro concreto, sendo assim, sem utilização de ferramentas para o auxílio.

#### 4.3 DÍVIDAS

Essa etapa da pesquisa buscou levantar os dados referente as práticas na realização de endividamento ou se possuem um controle para não ter dívidas a mais do que o permitido por sua renda. Na Tabela 13 procurou-se responder a seguinte questão “Possui dívidas? ”, na pergunta era necessário indicar qual a porcentagem que as dívidas comprometiam o seu salário.

**Tabela 13**

*Possui dívidas % (questão nº 13)*

<b>Porcentagem</b>	<b>Quantidade</b>
0% - 9%	14
10% - 19%	11
20% - 29%	8
30% - 39%	20
40% - 49%	13
50% - 59%	7
60% - 69%	7
70% - 79%	6
80% - 89%	3
90% - 100%	13

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Houve variação na porcentagem de comprometimento da renda das acadêmicas, marcada de 0 a 100%. Entre 30% e 39%, 20 alunas responderam, enquanto abaixo de 50% foi marcado por 66 respondentes. Isso sugere que a maioria mantém controle sobre suas finanças para evitar comprometer mais de 50% da renda. Além disso, foram identificadas as principais dívidas das acadêmicas, listadas na Tabela 14.

**Tabela 14**

*Principais dívidas (questão nº 14)*

<b>Minha principal dívidas é:</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Cartão de crédito.	31	30%
Lojas e crediários.	13	13%
Emprestimos bancários.	7	7%
Financiamentos.	9	9%
Familiares ou amigos.	2	2%
Outros	10	10%
Não possuo dívidas.	30	29%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Foi possível identificar que 30% das dívidas mais comuns entre as alunas é o cartão de crédito, com 29% que dizem não possuir dívidas sendo acompanhados pelas outras alternativas que possuem porcentagem menor. Com isso pode se perceber que em questão de dívidas sua maioria é do cartão de crédito, devido a sua facilidade no uso pode ocasionar um endividamento sem nem ao menos perceber. Pensando nisso foi realizado a questão “o que faria diante de um gasto inesperado?” para identificar como utilizaria suas finanças em uma emergência ao qual as respostas se encontram na Tabela 15.

**Tabela 15**

*O que faria diante de um gasto inesperado (questão n° 15)*

O que faria diante de um gasto inesperado?	Quantidade	Porcentagem
Pegaria da poupança	23	23%
Pediria ajuda	25	25%
Utilizaria o limite do cartão	29	28%
Pegaria um pouco dos meus investimentos	18	18%
Outro	7	7%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Observou-se que a reação mais comum das acadêmicas diante de gastos inesperados seria recorrer ao limite do cartão, seguido por pedir ajuda e usar poupança, totalizando 48%. O uso frequente de cartões é evidente, especialmente nas dívidas registradas na Tabela 14. Isso sugere que elas podem estar recorrendo aos cartões para cobrir despesas inesperadas, sem ter um fundo de emergência, o que pode levar ao endividamento. Também foi verificado se as acadêmicas fazem compras a prazo, com destaque para longas parcelas, cujo resultado está na Tabela 16.

**Tabela 16**

*Evita compras a prazo (questão n° 16)*

<b>Evito comprar a prazo, especialmente com longas parcelas.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Discordo totalmente	9	9%
Discordo	26	25%
Nem concordo nem discordo	24	24%
Concordo	27	26%
Concordo totalmente	16	16%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Foi possível observar que a maioria concorda em evitar compras a prazo ainda que sejam em longas parcelas sendo 26%, porém o discordo ficou com 25% e em nem discordo e nem concordo ficou em 24%, percebe-se que a variação é de 1%, desse modo entende-se que a maioria das alunas dividem a opinião com relação a compras a prazo.

#### 4.4 RISCOS E INVESTIMENTOS

Neste bloco as questões tiveram o objetivo de verificar se as acadêmicas possuem o interesse em investimentos e se correm riscos para alcançar seus objetivos financeiros, ou se possuem um perfil conservador não realizando investimentos arriscados.



Na Tabela 17 já é possível verificar se as respondentes realizam algum investimento ou não e quais deles elas possivelmente investem. Sendo importante ressaltar que na questão que foi apresentada, era possível marcar mais de uma alternativa.

### Tabela 17

*Investimento financeiro (questão n° 17)*

Investimentos	Quantidade	Porcentagem
Não investido	34	30%
Poupança	42	37%
Renda fixa (CDB/RDB/Outros).	13	11%
Fundos	7	6%
Ações em bolsa	2	2%
Imóveis	11	10%
Outro	5	4%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

É possível notar que o meio de investimento mais comum entre as acadêmicas é a poupança sendo 37%, seguido por 30% que não realiza investimentos, mostrando que poucas investem em outros meios, o que pode ocorrer por não ter conhecimento sobre o assunto. Sendo assim, elas não se arriscam indo para o meio mais seguro. Na Tabela 18 a questão a ser analisada foi “Quando investido é com finalidade de?”. Deve-se levar em conta que a questão permitia ser assinalado mais de uma alternativa.

### Tabela 18

*Qual a finalidade do investimento (questão n° 18)*

Quando investido é com finalidade de	Quantidade	Porcentagem
Comprar um bem (eletrodoméstico, carro, imóvel).	63	64%
Proteção do capital contra inflação	2	2%
Aposentadoria	15	15%
Crescimento do patrimônio por meio das rendas do investimento.	22	22%
Sem objetivo claro e definido.	27	27%
Outro	4	4%

Fonte elaborada pela autora (2023)

A maioria das acadêmicas prefere investir na compra de bens como carro, eletrodoméstico e imóvel (64%), enquanto 27% não têm um objetivo claro e 22% buscam crescimento patrimonial por meio de rendas de investimento. Isso indica uma preferência por investimentos que garantam segurança financeira no futuro. A Tabela 19 analisará a preferência das acadêmicas em relação a investimentos em produtos de maior risco.

**Tabela 19**

*Preferência para os investimentos (questão n° 19)*

<b>Das alternativas a baixo, qual a sua preferência em relação ao seus investimentos?</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Investir em produtos de baixo risco, com poucas chances de perda.	41	40%
Investir maior parte em produtos de baixo risco e o restante em maior risco buscando crescimento do meu capital.	15	15%
Investir em partes iguais, metade em produtos de baixo risco e a outra metade em produtos de maior risco.	7	7%
Investir maior parte em produtos de maior risco buscando um grande crescimento do meu capital.	3	3%
Não realizo investimentos.	36	35%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nessa etapa pode-se ver que 40% preferem investir em produtos de baixo risco o qual possua poucas chances de perda, 35% não realizam nenhum investimento, podendo ter uma comparação com a Tabela 18 as acadêmicas ainda seguem o mesmo perfil assim evitando investimentos de maior risco. Questionou-se ainda, como os respondentes gastariam R\$ 50.000,00 se ganhassem e não fosse necessário devolve-los, os resultados obtidos são apresentados na Tabela 20.

**Tabela 20**

*Como gastaria R\$ 50.000,00 se ganhasse e não precisasse devolver (questão n° 20)*

<b>Como gastaria R\$ 50.000,00</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Iria pagar minhas contas	7	7%
Iria pagar as contas e com o que sobrou iria fazer compras.	5	5%
Iria pagar as contas e investir o que sobrasse.	41	40%
Iria investir todo o valor.	37	36%
Iria fazer várias compras.	8	8%
Outro	4	4%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A maioria das acadêmicas sendo 40% iria pagar as contas e investir o que sobrasse, 36% investiria todo o valor, 8% realizariam várias compras, 7% pagariam somente as contas, 5% optaram por pagar as contas e com o que sobrou iria fazer compras e 4% escolheram outra opção. Com as respostas obtidas vemos que muitas têm consciência e vontade de realizar investimentos, mas muitas vezes não tem o necessário ou possuem outras contas para pagar primeiro.

#### 4.5 ESPECIFICAS PARA MELHOR ANALISE DO PERFIL FINANCEIRO

Esta etapa da pesquisa buscou levantar dados mais específicos para analisar com melhor entendimento o perfil financeiro que as acadêmicas possuem. Na Tabela 21 verificou quais as razões para as alunas terem escolhidos os cursos que estão frequentando.

**Tabela 21**

*Razões para escolha do curso (questão n° 21)*

Razões	Quantidade	Porcentagem
Razões financeiras/ monetárias	30	29%
Era o que eu queria desde criança	27	26%
Escolha dos pais	8	8%
Vocação	37	36%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Observou-se que 36% escolheram o seu curso por vocação, 29% por razões financeiras/ monetárias, 26% estão fazendo o curso que queriam desde criança e somente 8% está realizando devido a escolha dos pais. Na Tabela 22 apresenta se as acadêmicas sentem de alguma forma em desvantagem na área de finanças por ser mulher.

**Tabela 22**

*Sente alguma desvantagem na área financeira por ser mulher (questão n° 22)*

Você se sente de alguma forma em desvantagem na área financeira por ser mulher?	Quantidade	Porcentagem
Discordo totalmente	25	25%
Discordo	22	22%
Nem concordo nem discordo	31	30%
Concordo	19	19%
Concordo totalmente	5	5%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Analisando os dados, observamos que 30% das alunas estão neutras em relação ao tema, enquanto 19% concordam, somando-se aos 5% que concordam totalmente, totalizando 24% das mulheres que se sentem em desvantagem. Em contrapartida, um total de 47% (25% discordam totalmente, 22% discordam). Embora a maioria não se sinta em desvantagem, os dados indicam espaço para melhoria, especialmente entre as respondentes neutras.

Para identificar a porcentagem do salário afetada por aluguel, despesas domésticas e outros gastos, foi questionado às acadêmicas sobre a alocação de sua renda mensal. Os resultados estão na Tabela 23.

**Tabela 23**

*Custos pessoais (questão n° 23)*

Campos	Máximo	Média	Quantidade de respostas
Aluguel	70%	21%	46
Questões domésticas com água, luz, entre outros	51%	19%	71
Farmácia	49%	13%	74
Roupas, sapatos e jóias	80%	16%	79
Maquiagem e perfumes	50%	11%	66
Outras despesas	100%	32%	84

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Cada alternativa varia de 0% a 100%, com 0% sendo o mínimo possível. As médias foram: 21% para aluguel (46 respostas); 19% para despesas domésticas; 13% para farmácia; 16% para roupas, sapatos e joias; 11% para maquiagem e perfumes; e 32% para outras despesas mensais. A porcentagem mais alta, 100%, foi para outras despesas. A Tabela 24 mostra como as acadêmicas se sentem em relação ao seu conhecimento financeiro e se acham que têm experiência suficiente para compartilhá-lo. Dos 11 respondentes que moram com familiares, pode-se considerar que alguns fornecem ajuda financeira, funcionando como uma forma de aluguel.

**Tabela 24**

*Experiência no gerenciamento de finanças (questão n° 24)*

Você se sente com experiência suficiente para auxiliar no gerenciamento de finanças para outras pessoas.	Quantidade	Porcentagem
Discordo totalmente	32	31%
Discordo	31	30%
Nem concordo nem discordo	26	25%
Concordo	10	10%
Concordo totalmente	3	3%
Total geral	102	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

É possível observar que 61% dos respondentes discordam (31% discordam totalmente, 30% discordam) sendo assim não se sentem com experiência suficiente para auxiliar outras pessoas na área de finanças, 25% nem concorda nem discorda, e somente 13% concordam que se sentem aptas para ajudar outras pessoas. Com isso analisa-se que muitas acadêmicas só sabem o básico da área de finanças sendo para cuidar somente de suas rendas.

Buscou-se também saber se as acadêmicas contribuem com as despesas familiares. As respostas são apresentadas na Tabela 25.

**Tabela 25**

*Porcentagem que ajuda nas despesas familiares (questão n° 25)*

Quantidade	Porcentagem 0 a 100%
21	0% - 9%
28	10% - 19%
6	20% - 29%
12	30% - 39%
4	40% - 49%
18	50% - 59%
2	70% - 79%
4	80% - 89%
7	90% - 100%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Observa-se que a maioria das alunas ajuda com despesas familiares entre 10% e 19%, com 21 alunas ajudando entre 0% e 9%. Poucas alunas contribuem com mais de 50%, indicando uma minoria significativa. Aquelas que ajudam com uma porcentagem menor podem não morar mais com os pais ou ainda não possuem renda suficiente para ajudar a família. Na Tabela 26, foi investigado qual opção de lazer não pode faltar mensalmente, incluindo gastos com pedidos de comida, viagens, entre outros. A questão permitia marcar mais de uma alternativa.

**Tabela 26**

*Qual opção de lazer não pode faltar pelo menos uma vez ao mês (questão n° 26)*

Opções de lazer	Quantidade	Porcentagem
Não tenho opções	10	11%
Realiza pedidos de comida ou jantar fora	59	65%
Academia	32	35%
Viagem	12	13%
Idas ao cinema	10	11%
Outro	4	4%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Observou que 59 alunas pelo menos uma vez ao mês realiza pedidos de comida ou jantam fora, já 32 vão para a academia, 12 acadêmicas gostam de viajar uma vez ao mês, 10 não tem opção outras 10 relatam que pelo menos uma vez ao mês vão ao cinema e somente 4 escolheram outra opção.

Buscou-se também verificar qual o nível de satisfação em relação ao tipo de planejamento e controle que realizam, em uma escala de totalmente satisfeito e totalmente insatisfeito, o percentual das respostas é apresentado na Tabela 27.

**Tabela 27**

*Nível de satisfação/insatisfação (questão n° 27)*

Qual seu nível de satisfação	Quantidade	Porcentagem
Totalmente satisfeito	14	14%
Satisfeito	29	28%
Neutro	35	34%
Insatisfeito	17	17%
Totalmente insatisfeito	7	7%
<b>Total geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte elaborado pela autora (2023)

A pesquisa revelou que a maior parte das acadêmicas está neutra com o tipo de planejamento e controle do orçamento financeiro que realiza, 29 se sentem satisfeitas e 17 insatisfeitas.

## 5 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como principal objetivo identificar o perfil financeiro das acadêmicas da cidade de Mafra- SC, com o intuito de se alcançar este objetivo foi realizado uma pesquisa. Foram estudados os temas relativos a gestão financeira pessoal para compreender os reflexos que podem causar na vida adulta das acadêmicas, este primeiro objetivo em específico foi alcançado durante a construção do referencial teórico, que norteou a construção dos processos para atingir os objetivos seguintes.

Então, para o segundo objetivo específico, que era analisar os resultados das questões que seriam respondidas pelas estudantes foi alcançado através de um questionário online, feito no QUALTRICS. Assim, levando ao último objetivo específico de avaliar os resultados de gestão financeira pessoal para identificação do perfil financeiro das acadêmicas.

Sobre seus conhecimentos em finanças 34 alunas responderam não realizar investimentos ou seu único meio no momento está sendo a poupança com 37%, apesar de muitas estarem se informado ou já sabem o básico sobre o assunto. Em relação se possuem dívidas, conforme mostrado na Tabela 13 a maioria tem um controle financeiro para que sua renda não seja afetada mais de 50% mesmo a maioria não utilizando ferramentas para o auxílio. Sendo que em gastos inesperados utilizariam o limite do cartão

Foi verificado que em relação aos investimentos e propensão em correr riscos a maior parte não realiza investimentos sendo 35% das respondentes. Mas caso investissem, seriam em comprar um bem como eletrodomésticos, carro e imóveis onde possam ter segurança financeira no futuro. Na questão se as mulheres sentem alguma desvantagem na área de finanças, a maioria discorda, porém, os dados mostram que ainda há espaço para melhorar essa situação, especificamente nas respondentes que demonstram neutralidade.

Como conclusão final foi possível perceber que com relação a satisfação com suas finanças 28% se sentem satisfeitas e 34% neutra, em uma análise geral a hipótese acabou sendo confirmada as acadêmicas tem um baixo nível de conhecimento em relação a gestão financeira pessoal mas mostram interesse em aprender sobre o assunto, tendo perfis mais conservadores com relação aos investimentos. Já sobre o risco, a maioria relatou que evitariam se arriscar em investimento que possam ter grandes perdas. Um terceiro ponto trata do perfil apresentado pelas alunas em relação as dívidas a maioria mostrou ter o perfil poupador.

## REFERÊNCIAS

- Alexandre, A. (2021). *Metodologia Científica. Princípios e Fundamentos* (3a ed.). São Paulo: Blucher. E-Book.
- Angelo, P. D. (2023). Pesquisa Quantitativa E Pesquisa Qualitativa: Qual A Diferença? In E-Pesquisa-Qualitativa-Qual-A-Diferença Com Pesquisa-Quantitativa (Org.). *Opinion Box*, 22 Set. 2023.
- Baliana, I. E., Financeira O Que, É., & Sua Importância E Como, Q. (2022). Revista Quero, 14 Set. Em //Querobolsa.Com.Br/ Revista/Educacao-Financeira-O-Que-E-Qual-Sua-Importancia-E-Como-Obter (Org.), *Revista Quero*.
- Barreto, K. V., & Costa, D. H. (2022). Gestão financeira pessoal: como potencializador para o controle de finanças. *E-Acadêmica*, 3(3), e5333351. <https://doi.org/10.52076/eacad-v3i3.351>
- Bona, A., Gestão Financeira Pessoal Qual, A., Importância E Como Fazer, A., & Sua São, P. (2022). *Gestão Financeira Pessoal: Qual A Importância E Como Fazer A Sua? São Paulo: André Bona*. 29–2023.
- Camargo, L. (2020). Finanças Para Mulheres: Nós Precisamos Ter O Protagonismo Sobre Nossos Recursos. Em *Lc- Leticia Camargo*.
- Gitman, L. J. (2010). *Princípios De Administração Financeira*. São Paulo: Pearson,.
- Hoji, M. (2011). *Administração Financeira Na Prática: Guia Para Educação Financeira Corporativa E Gestão Financeira Pessoal*. São Paulo, SP: Atlas.
- Lozada, G., & Nunes, K. S. (2019). *Porto Alegre: Sagah*. E-Book.

- Mações, M. A., & Gestão Financeira, O. E. C. ([s.d.]). *São Paulo Grupo Almedina 2017 E-Book*.
- Marques, É., & Veras Correia Neto, J. (2016). *Gestão Financeira Familiar: Como As Empresas Fazem*. E-Book.
- Marques, M. F. S., Takamatsu, R. T., & Avelino, B. C. (2018). Finanças pessoais: uma análise do comportamento de estudantes de Ciências Contábeis. *RACE*, 17(3), 819–840. <https://doi.org/10.18593/race.v17i3.16850>
- Paz, G. M., & Finanças Domésticas, E. O. P. D. M. (2018). 15 F. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Administração, Atuária e Contabilidade.
- Qualtrics, Q. ([s.d.]). *Faça de cada interação com o cliente uma experiência que realmente importa* (<http://www.qualtrics.com/pt-br/?rid=langmatch&prevsite=en&newsite=pt-br&geo=&geomatch=>, org.).
- Sá, R. (2020). *Mulheres são mais avessas ao risco em investimentos? uma análise da relevância do gênero na tomada de riscos financeiros no Brasil*. 2020. 40 F. Dissertação (Mestrado Profissional Em Economia). Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.
- Santos, P. F. (2021). *Por que é fundamental mulheres falarem sobre dinheiro*. Suno Notícias (<http://Www.Suno.Com.Br/Noticias/Dia-Da-Mulher-Financas-Femininas-Mulher-Dinheiro/>. Acesso Em, Org.).
- Schuster, W. E., & Friedrich, M. P. A. (2017). A Importância da Consultoria Empresarial na Gestão Financeira das Micro e Pequenas Empresas. *Revista de Administração IMED*, 7(2), 183. <https://doi.org/10.18256/2237-7956.2017.v7i2.1950>
- Silva, V. J. M. O. da, Martins, S. N., Conto, S. M. de, & Salvi, E. J. (2019). A importância da educação financeira na universidade: um enfoque para a formação profissional e pessoal de estudantes universitários. *Revista Extensão & Cidadania*, 6(11), 15. <https://doi.org/10.22481/recuesb.v6i11.5870>
- Tavares, Y. (2022). Mas Ainda Há Desafios. In *Mais Mulheres Buscam Atingir A Independência Financeira* (pp. 30–2023).
- Tumelero, N. (2019). Pesquisa Exploratória: Conceito, Características E Aplicação Em 4 Passos. Em *ComPesquisa-Exploratoria* (Org.), *Mettzer*, 3 Abr.
- Vasconcelos, E. (2023). Passos para cortar gastos desnecessários e economizar: cortar gastos desnecessários requer disciplina e planejamento, mas é uma etapa fundamental para melhorar sua situação financeira. In <http://www.jornalcontabil.com.br/6-passos-para-cortar-gastos-desnecessarios-e-economizar/> (org.), *Rede Jornal Contábil*.
- Wilken, G., & Fonseca da Silva Dias, A. (2019). Um olhar socialmente responsável para finanças pessoais e familiares gerenciadas por mulheres. *Revista Scientiarum Historia*, 2, 10. [https://doi.org/10.51919/revista\\_sh.v2i0.87](https://doi.org/10.51919/revista_sh.v2i0.87)